



Promoalgo

Relatório mensal, por Núcleo Regional, referente ao desenvolvimento das lavouras de Goiás safra 2013/2014 – levantamento divulgado em Maio/2014

Núcleo 1: Matrinchã, Jussara e região (Artur Pagnoncelli).

O algodão se encontra com aproximadamente 50 dias de semeadura. Choveu cerca de 1.430 mm até o momento e na região não foi encontrado bicudo do algodoeiro (*Anthonomus grandis*) no monitoramento feito pela equipe técnica. Nas leituras das armadilhas durante a pré-safra, a região ficou classificada como zona verde (ausência de capturas de bicudo). O complexo de lagartas também não está sendo problema na região. As expectativas para a cultura são boas até o momento. As medições das áreas foram finalizadas e o núcleo possui 490 hectares de algodão semeados sob pivôs.



Fig. 01 e 02 – Desenvolvimento inicial das lavouras.

Núcleo 2: Acreúna, Santa Helena, Palmeiras e região (Aderbal Neto).

Produtores da região se preparam para iniciar a desfolha do algodão safra, que já possui aproximadamente 75% de capulhos abertos. A grande quantidade de chuva no último mês não tem afetado a qualidade da pluma, o que deixa os técnicos das propriedades satisfeitos devido aos problemas causados na safra anterior, onde parte dos produtores perdeu aproximadamente de 3 a 8 % com o apodrecimento de maçãs. O controle do bicudo do algodoeiro (*Anthonomus grandis*) tem sido





Promoalgo

intenso durante este mês, devido aos índices alarmantes. As propriedades estão realizando aplicações em área total com intervalos de quatro dias, a fim de evitar a migração dos insetos para os talhões mais novos. Estão sendo realizadas também aplicações em bordaduras no algodão safrinha, onde já foi mensurado valores de até 10 % de infestação. As medições das áreas foram finalizadas e o núcleo possui 3.250 hectares de algodão distribuídos da seguinte forma: 37% algodão safra; 53% algodão safrinha e 10% algodão irrigado.



Fig. 01 e 02 – Elevação dos índices e aplicações conta o bicudo.

Núcleo 3: Rio Verde, Montividiu, Paraúna e região (Aderbal Neto).

A região possui situações diferentes com relação ao bicudo do algodoeiro (*Anthonomus grandis*). Algumas propriedades estão com índices alarmantes e outras onde não foi detectada a presença do inseto até o momento. Nota-se que nas propriedades que realiza o manejo de acordo com que está preconizado no Projeto de Controle e Supressão do Bicudo, estão convivendo de uma forma mais tranquila com o inseto, tendo áreas onde o inseto apareceu com aproximadamente 123 DAE (Dias Após a Emergência). Nas demais propriedades, os insetos vêm incomodando desde os 70 DAE. Os valores chegaram a 8% de infestação e 14 % de botões danificados. Em função da praga, o custo com aplicações tem aumentado. Produtores alegam que os produtos utilizados não estão correspondendo às expectativas. As medições das áreas foram finalizadas e o núcleo possui 10.622 hectares de algodão distribuídos da seguinte forma: 27% algodão safra; 69% algodão safrinha e 4% algodão irrigado.





Promoalgo



Fig. 01 e 02 – Aumento do ataque de bicudo nas lavouras.

Núcleo 4: Chapadão do Céu (Adriano Moraes Rezende).

Neste ano, o acumulado das chuvas está próximo de 1.345 mm (milímetros). Ao contrário dos anos anteriores, o mês de março concentrou a maior quantidade da precipitação pluviométrica. Este fato contribuiu para aumentar a expectativa de produtividade para o algodão semeado em segunda época e, além disso, está contribuindo para o enchimento das maçãs do “ponteiro”. O cotonicultor, ao tentar encher o “ponteiro”, deve-se atentar para os níveis de bicudo na lavoura, pois a região ainda permanece com alto índice populacional da praga. As medições das áreas foram finalizadas e o núcleo possui 16.738 hectares de algodão distribuídos da seguinte forma: 55% algodão safra e 45% algodão safrinha.



Fig. 01 e 02 – Visão geral das lavouras.





Promoalgo

Núcleo 5. Itumbiara e região (Artur Pagnoncelli).

Desde o início das chuvas em outubro, choveu um acumulado de 1.430 mm em média. Neste mês ocorreu um grande aumento na quantidade de bicudo do algodoeiro (*Anthonomus grandis*) em algumas propriedades da região. A infestação no campo ficou muito alta chegando a 12% em alguns pontos. As medições das áreas foram finalizadas e o núcleo possui 2.672 hectares de algodão distribuídos da seguinte forma: 99% algodão safra e 1% algodão safrinha.



Fig. 01 e 02 – Visão geral das lavouras.

Núcleo 6: Ipameri, Cristalina e região (Artur Pagnoncelli).

O índice de bicudo do algodoeiro (*Anthonomus grandis*) aumentou muito no último mês, chegando a 10% em alguns pontos das capturas a campo. Alguns pesquisadores e consultores estão visitando as áreas para analisar as possíveis causas deste aumento. O algodão está com aproximadamente 150 DAE (Dias Após a Emergência) em média. Este mês choveu cerca de 140 mm, somando no acumulado anual 1.530 mm. As medições das áreas foram finalizadas e o núcleo possui 11.944 hectares de algodão distribuídos da seguinte forma: 89% algodão safra; 2% algodão safrinha e 9% algodão irrigado.





Promoalgo



Fig. 01 e 02 – Pulverizações sendo realizadas na cultura e ataque de bicudo nos talhões.

Núcleo 7: Mineiros, Perolândia e região (Adriano Moraes Resende).

As chuvas que ocorreram na região variaram entre 20 e 40 mm neste último mês. As expectativas de produtividade das lavouras continuam altas, mas por outro lado o índice de bicudo do algodoeiro (*Anthonomus grandis*) tem aumentado na região, o que tem demandado frequentes aplicações. As medições das áreas foram finalizadas e o núcleo possui 7.916 hectares de algodão distribuídos da seguinte forma: 7% algodão safra e 93% algodão safrinha.



Fig. 01 e 02 – Visão geral das lavouras da região.





Promoalgo

Para mais informações e esclarecimentos de dúvidas relacionadas ao Projeto de Controle do Bicudo do Algodoeiro em Goiás, entrar em contato com a Fundação Goiás, por meio do coordenador de campo e gerente executivo, Davi Laboissière, pelo telefone (64) 9606-1350 ou pelo e-mail davi@fundacaogo.com.br.

Para mais informações sobre a cadeia produtiva do algodão acesse os sites www.promoalgo.com.br; www.agopa.com.br e www.fundacaogo.com.br



www.promoalgo.com.br